

PESQUISA

VIVER EM SÃO PAULO POBREZA E RENDA



Apoio:



Realização:



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

JOB 221909

Especificações técnicas



Onde?

800 entrevistas com moradores **16 anos ou mais** da cidade de **São Paulo**



Quando?

Entrevistas realizadas entre os dias **8 e 30 de dezembro de 2022**, a partir de **entrevistas online e domiciliares** com questionário estruturado.



Margem de erro

3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados obtidos no total da amostra.



Resultado

Os resultados foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil dos respondentes.



PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA



INTELEGENCIA
POLÍTICA E CONSULTORIA

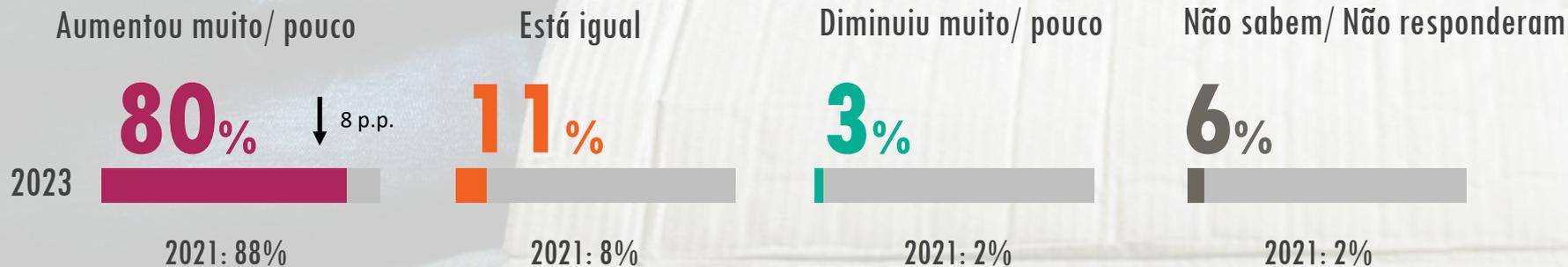


Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

SEGUE ALTA A PROPORÇÃO de paulistanos que percebem AUMENTO de PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA na cidade nos últimos 12 meses



Base Amostra: Total (800)

11 P4) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas morando nas ruas da cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito?(RU)

O aumento do desemprego é indicado pela grande maioria como o principal motivo para o crescimento da população em situação de rua, seguido pelo alto custo de vida na cidade e pela elevação do preço dos aluguéis

Total de menções

84%

Aumento do **DESEMPREGO**/
Perda de renda das
pessoas

66%

Aumento do **CUSTO DE VIDA** na cidade (preço da cesta básica, luz, gás de cozinha, etc)

56%

Aumento do **PREÇO DOS ALUGUÉIS**/
Aumento dos despejos

24%

Ausência de uma **POLÍTICA DE PROTEÇÃO SOCIAL** para os mais pobres

13%

PREFEREM FICAR EM SITUAÇÃO DE RUA ao invés aceitarem as vagas de emprego e abrigos disponíveis

12%

Aumento do número de **IMIGRANTES** - pessoas de outros países

9%

REDUÇÃO DAS DOAÇÕES (dinheiro, cestas básicas, etc.)

8%

SUPERLOTAÇÃO DOS CENTROS DE ACOLHIDA (abrigos)

7%

PERDA DOS VÍNCULOS FAMILIARES

7%

REDUÇÃO DO VALOR DO AUXÍLIO emergencial/
Renda emergencial

Não sabem/ Não responderam **1%**

Neste estudo, o aumento do custo de vida é citado por 71% das mulheres, contra 59% dos homens. E, apesar de não ser possível comparar com os resultados obtidos na pesquisa anterior, os 5 motivos mais citados permanecem no mesmo patamar.

Base Achar que houve aumento da população em situação de rua: (637)

P5) Na sua opinião, qual seria o principal motivo do aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? E em segundo lugar? E em terceiro?

A população percebe um número maior de famílias entre as pessoas em situação de rua; cerca de 1/4 têm visto mais crianças/adolescentes e também homens

Têm visto mais...



58%

FAMÍLIAS entre os moradores de rua



28%

CRIANÇAS E ADOLESCENTES entre os moradores de rua



26%

HOMENS entre os moradores de rua



22%

MULHERES entre os moradores de rua

32% entre os homens, contra 20% entre as mulheres



22%

IDOSOS entre os moradores de rua

26% entre as mulheres, contra 16% entre os homens



11%

TRAVESTIS, TRANSEXUAIS entre os moradores de rua



5%

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA entre os moradores de rua

8%

Não sabem/ Não responderam

Na edição anterior, 66% dos paulistanos notavam mais famílias entre moradores de rua.

Base Achar que houve aumento da população em situação de rua: (637)

15 P6) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo? Mais alguma? Alguma outra?

SITUAÇÕES DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO DEVIDO ÀS CONDIÇÕES DE POBREZA



Base Amostra: Total (800)

P7) Pensando no seu dia a dia na cidade de São Paulo, gostaria que dissesse se já presenciou alguma situação de preconceito ou discriminação em função da condição de pobreza (morador de rua, pessoas que pedem esmolas ou doações, etc) em algum dos lugares dessa lista. Mais algum? Algum outro?

São presenciadas no **transporte público, em shoppings/comércio, nas ruas/parques/prças e também em bares/restaurantes;**
¼ diz não ter presenciado tais situações

Dentre as ações mais comuns, os **olhares preconceituosos ou de desprezo são mais frequentes**, seguido por **agressões verbais e pessoas que mudam de calçada**; um em cada cinco paulistanos e paulistanas não presenciaram tais situações



Olhares
preconceituosos
e/ou de desprezo



Agressão verbal



Pessoas mudando de
calçada ao ver uma
pessoa em situação
de rua



Pessoa em situação de
rua sendo expulsa de
algum espaço público
de forma violenta



Abordagens violentas
da Polícia Militar (PM)



Abordagens violentas
da Guarda Municipal
(GCM)



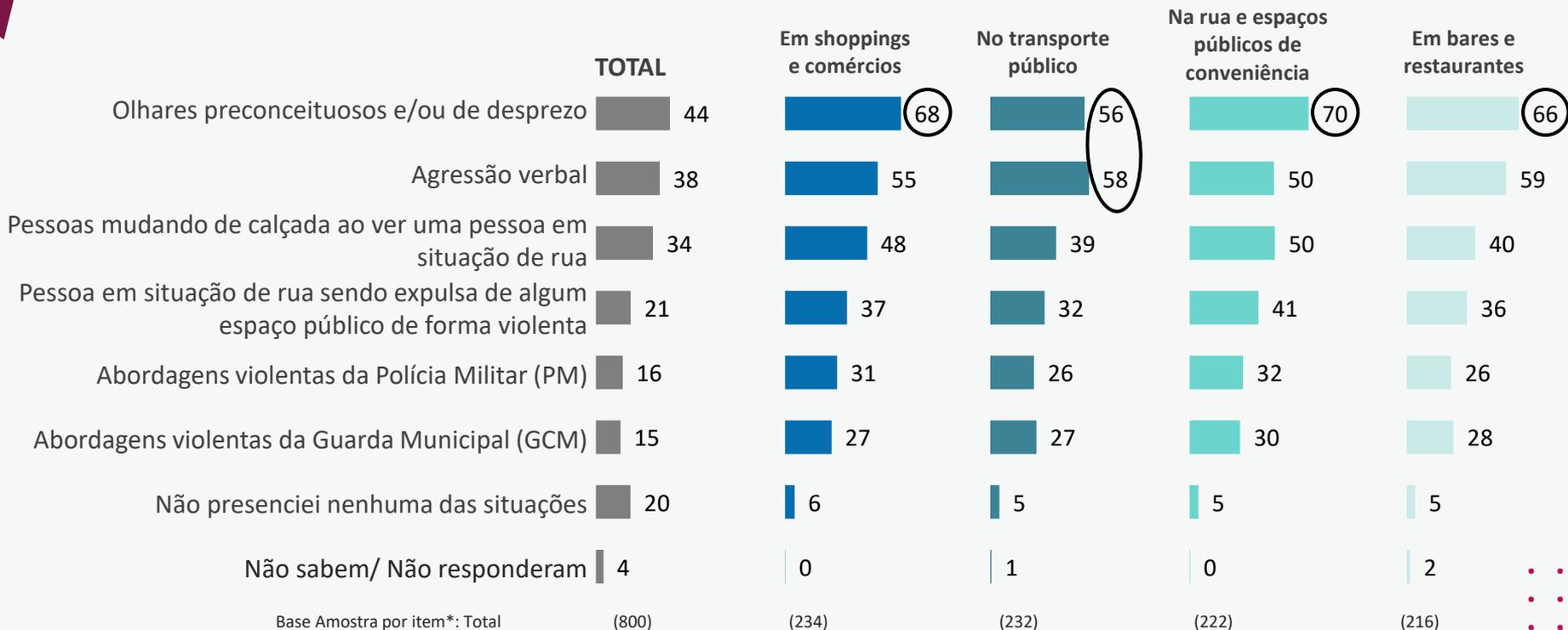
Não presenciei
nenhuma das
situações



Não sabem/
Não responderam

Base Amostra: Total (800)

Ao avaliar as situações de preconceitos por espaços públicos da cidade de São Paulo, é possível notar que olhares preconceituosos ou de desprezo em relação à pessoas em situação de pobreza ou moradores de rua são frequentes em todos esses ambientes, ainda que no transporte público esteja no mesmo patamar que agressões verbais. Praticamente todas as situações se destacam na comparação com o total da amostra.



*Os demais espaços públicos não obtiveram respostas suficientes para análise dos resultados cruzados.

MEDIDAS QUE PODEM SER ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Visando melhorar a vida das pessoas que vivem nas ruas, **seguem em destaque o desenvolvimento de políticas públicas de moradia, o oferecimento de cursos de capacitação e a ampliação da rede de atendimento socioassistencial**

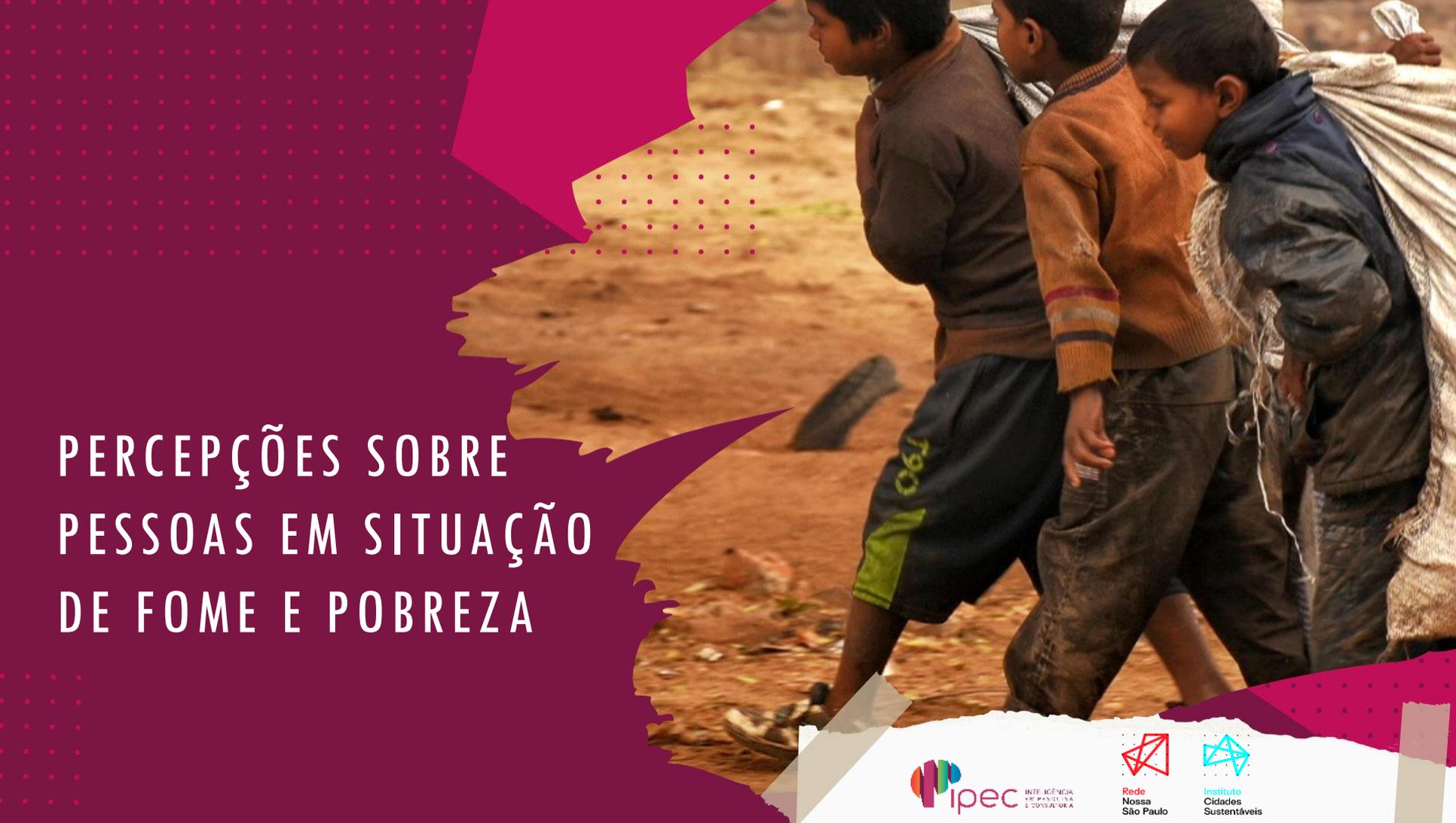
Total de menções

	2021	2023	
DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS como o aluguel social e transformar prédios desocupados/ com dívidas em moradias , etc.	46	48	
Oferecer CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL* e incentivar a contratação de pessoas em situação de rua	46	42	
AMPLIAR A REDE DE ATENDIMENTO socioassistencial	41	40	
AMPLIAR OS CENTROS DE ACOLHIDA , os Centros de Acolhida Especiais e Centros Temporários de Acolhimento (CTAs)	32	35	
FINANCIAR OS CUSTOS DE VIAGEM para aqueles que gostariam de VOLTAR PARA SUAS CIDADES DE ORIGEM	20	29 ↑	9 p.p.
Disponibilizar MAIS BANHEIROS E LAVANDERIAS públicas	14	21 ↑	7 p.p.
Dar INCENTIVOS FISCAIS e apoio técnico PARA EMPRESAS e comércios que ajudarem fazendo doações ou prestando serviços	24	16 ↓	8 p.p.
Criar POLÍTICAS PÚBLICAS DE DOAÇÕES (marmitas, cobertores, produtos de higiene)	18	16	
CRIAR AÇÕES QUE TORNEM OBRIGATÓRIO O ACOLHIMENTO das pessoas em situação de rua em centros de acolhimento e albergues	21	15	
INSTALAR PEDRAS NOS VIADUTOS, CALÇADAS E FACHADAS , intensificar a política de recolhimento de cobertores, roupas, etc.	8	7	
	Não sabem/ Não responderam	3	7

* Menções a cursos de capacitação profissional são mais acentuadas entre os homens (45%), na comparação com as mulheres (38%)

Base Amostra: Total (800)

23 P9) Na sua opinião, quais dessas medidas ou ações a Administração Municipal deve adotar para melhorar as condições da população em situação de rua (moradores de rua)? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?



PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA



INTE LICÊNCIA
DE FUNDADA
E CONJUNTURA

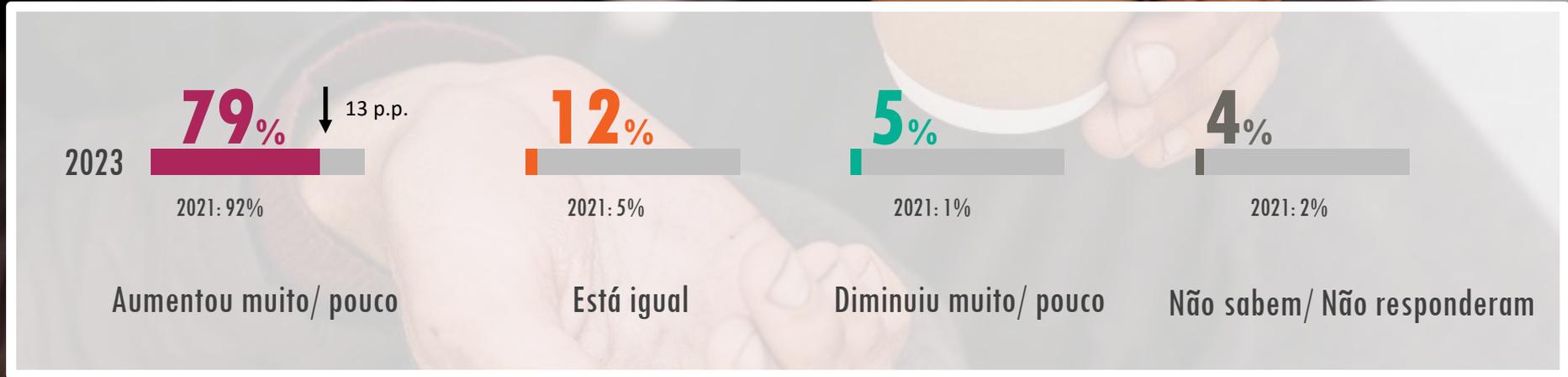


Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

Há recuo na comparação com a pesquisa de 2021, porém ainda são **OITO EM CADA DEZ** os que percebem **AUMENTO NO NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA** na capital nos últimos doze meses



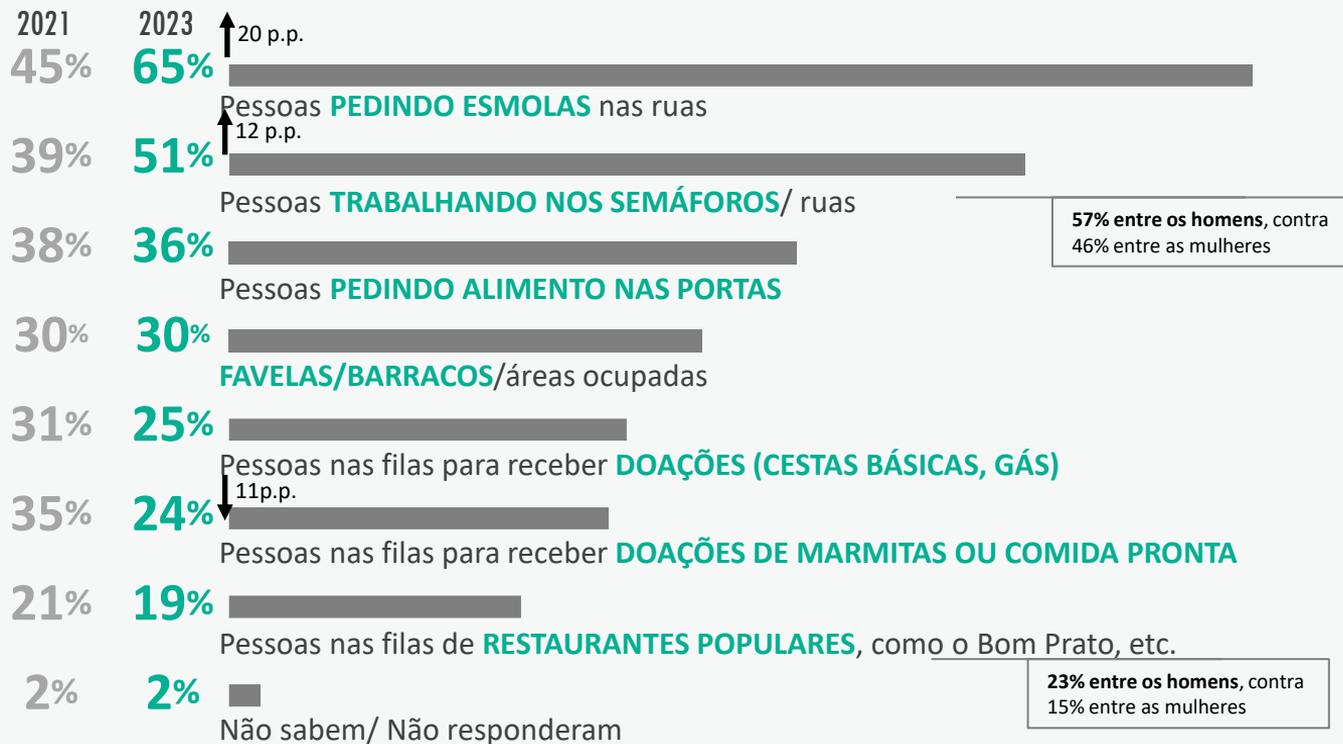
Base Amostra: Total (800)

P1) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)



Percepção que é corroborada, mais uma vez, por notarem mais pessoas pedindo esmolas e trabalhando nos semáforos/nas ruas

Têm visto mais...

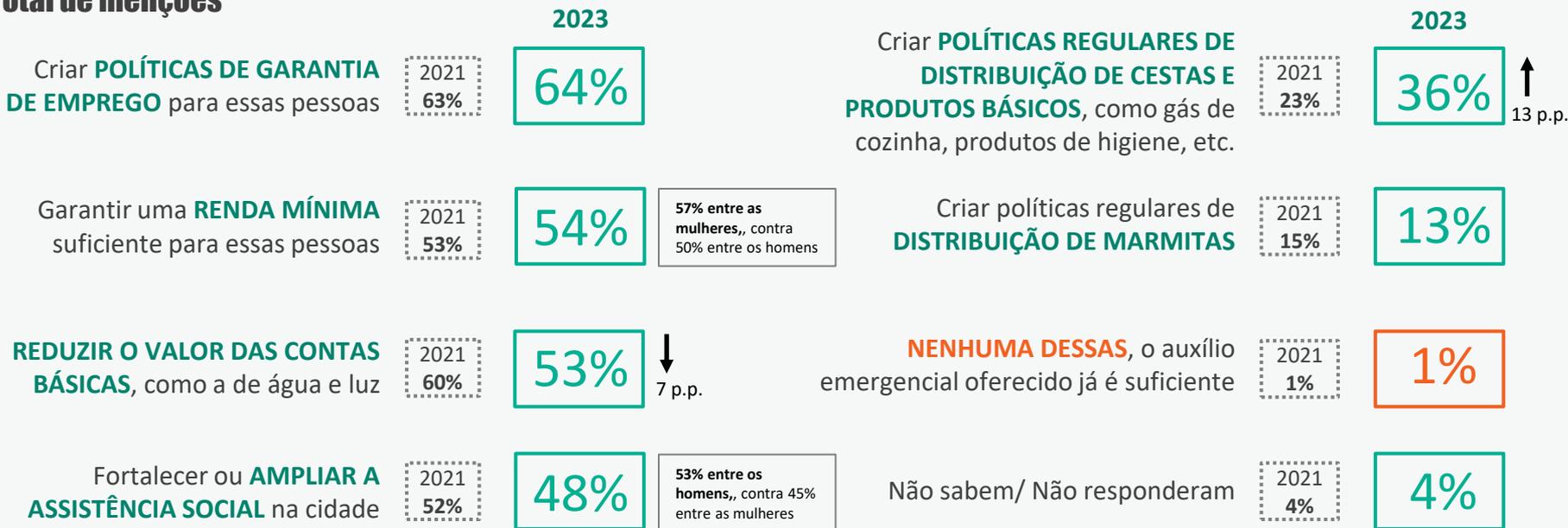


Base: Açam que houve aumento da população em situação de fome e pobreza Total (631)

P2) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento no número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? Mais alguma? Alguma outra?

A criação de políticas de garantia de emprego segue como a principal medida a ser adotada pela gestão municipal para melhorar a situação das pessoas em situação de pobreza; a **garantia de renda mínima figura na segunda posição**, ocupada anteriormente pela redução do valor das contas básicas, e apresenta queda; **crecem as menções à criação de políticas regulares de entrega de cestas e produtos básicos**

Total de menções



Base Amostra: Total (800)

30

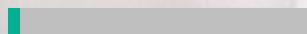
P3] Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

PERCEPÇÕES SOBRE DEPENDENTES QUÍMICOS



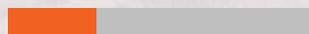
Para nove em cada dez paulistanos e paulistanas, são pouco ou nada eficazes as ações voltadas aos dependentes químicos que vêm sendo adotadas pelo poder público na Cracolândia

Muito eficazes



4%

Pouco eficazes



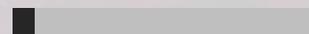
29%

Nada eficazes



60%

Não sabem/ Não responderam



7%

Pouco + Nada = 89%

Base Amostra: Total (800)

P10) Na sua opinião, as ações que vêm sendo adotadas pelo poder público em relação aos dependentes químicos na região da Cracolândia estão sendo muito, pouco ou nada eficazes? (RU)

Para mais de 1/3 dos paulistanos e paulistanas, o **combate ao tráfico de drogas** deveria ser a **prioridade do poder público** em relação aos dependentes químicos da Cracolândia



37%

COMBATER O TRÁFICO DE DROGAS na região



18%

CONSTRUIR NO LOCAL UNIDADES DE SAÚDE ESPECIALIZADA para atender exclusivamente os usuários de drogas



18%

DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATUAÇÃO CONJUNTA DE DIVERSAS ÁREAS, como saúde, segurança, assistência social, educação, trabalho e renda



7%

Fortalecer políticas ou ações de **INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA**



6%

Incentivar as pessoas a criarem **PROJETOS SOCIAIS DE APOIO AOS USUÁRIOS DE DROGAS**



4%

INTENSIFICAR A AÇÃO DA POLÍCIA para impedir a aglomeração de usuários em determinados locais



4%

CUIDAR DAS FAMÍLIAS QUE RESIDEM NA ÁREA e precisam conviver com o tráfico e usuários de drogas



1%

INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE EMPRESAS/COMÉRCIOS e centros culturais na região

6% NS/NR

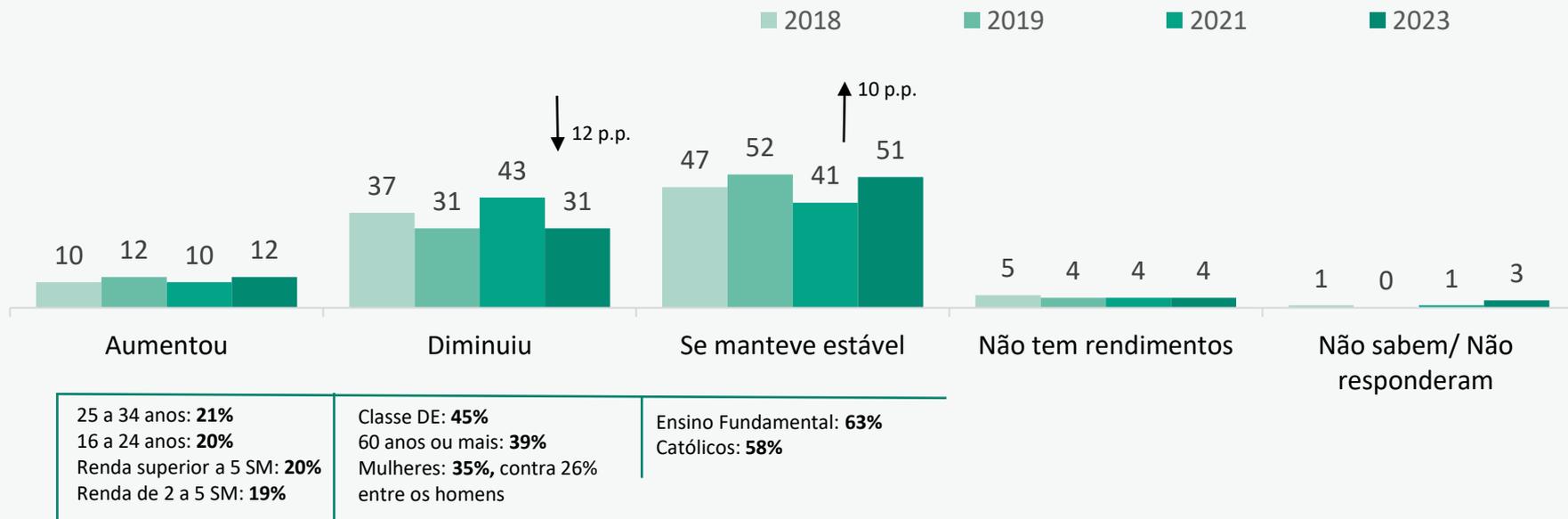
Base Amostra: Total (800)

36 P11) E na sua opinião qual dessas medidas deveria ser adotada em primeiro lugar pelo poder público em relação aos dependentes químicos (região da Cracolândia)?

PERCEPÇÕES SOBRE RENDA



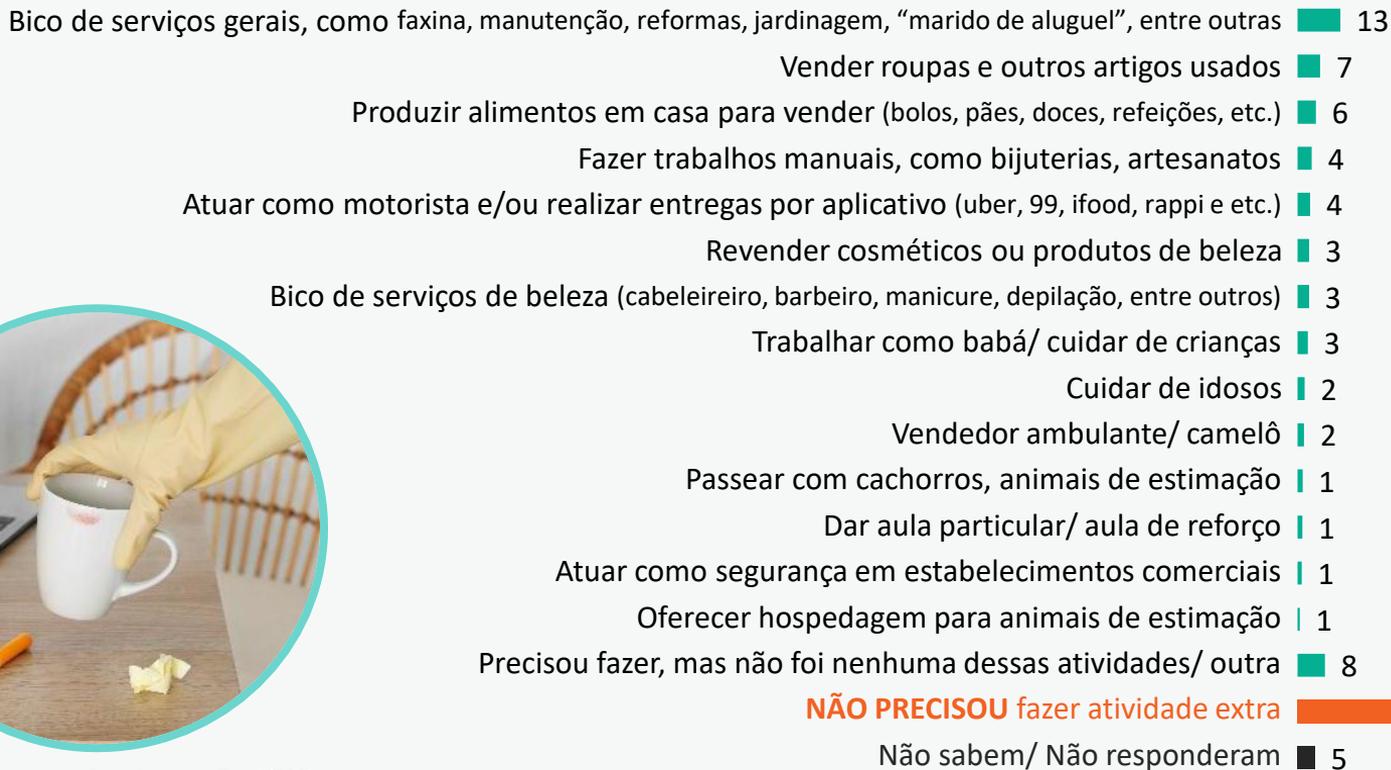
Cresce a percepção de que a própria renda se manteve estável nos últimos 12 meses. A sensação de diminuição da renda recua na mesma proporção e atinge o patamar de 2019, sendo mais acentuada entre a classe DE, aqueles com mais de 60 anos e as mulheres, na comparação com os homens



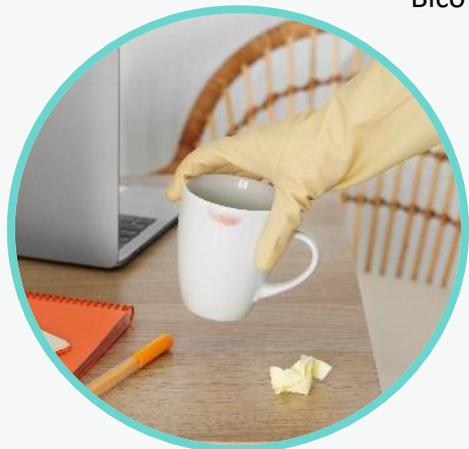
Base: Total da amostra (2018|2019|2021 e 2023: 800 entrevistas)

39P12) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

Quatro em cada dez paulistanos precisaram fazer alguma atividade extra para complementar sua renda nos últimos 12 meses; destaque para serviços gerais



42%
4.300.776
paulistanos



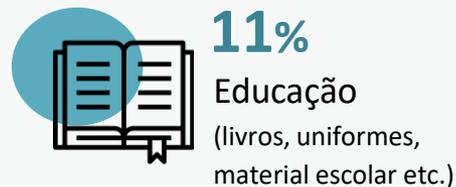
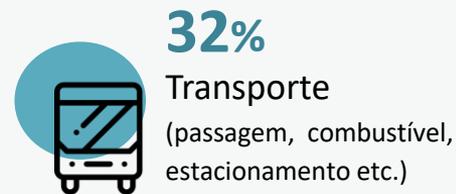
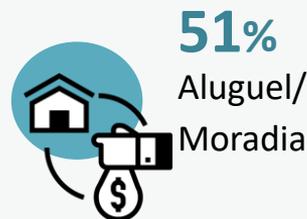
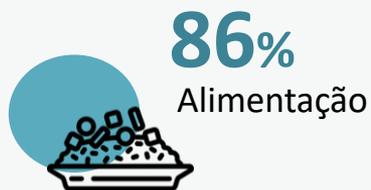
Base Amostra: Total (800)

41

P14) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda?

Em praticamente **nove de cada dez lares** da capital, a **alimentação** é o item que **mais impacta o orçamento doméstico**; **em metade** das residências paulistanas os gastos com **saúde e moradia** são os que **mais o afetam o orçamento familiar**

Total de menções



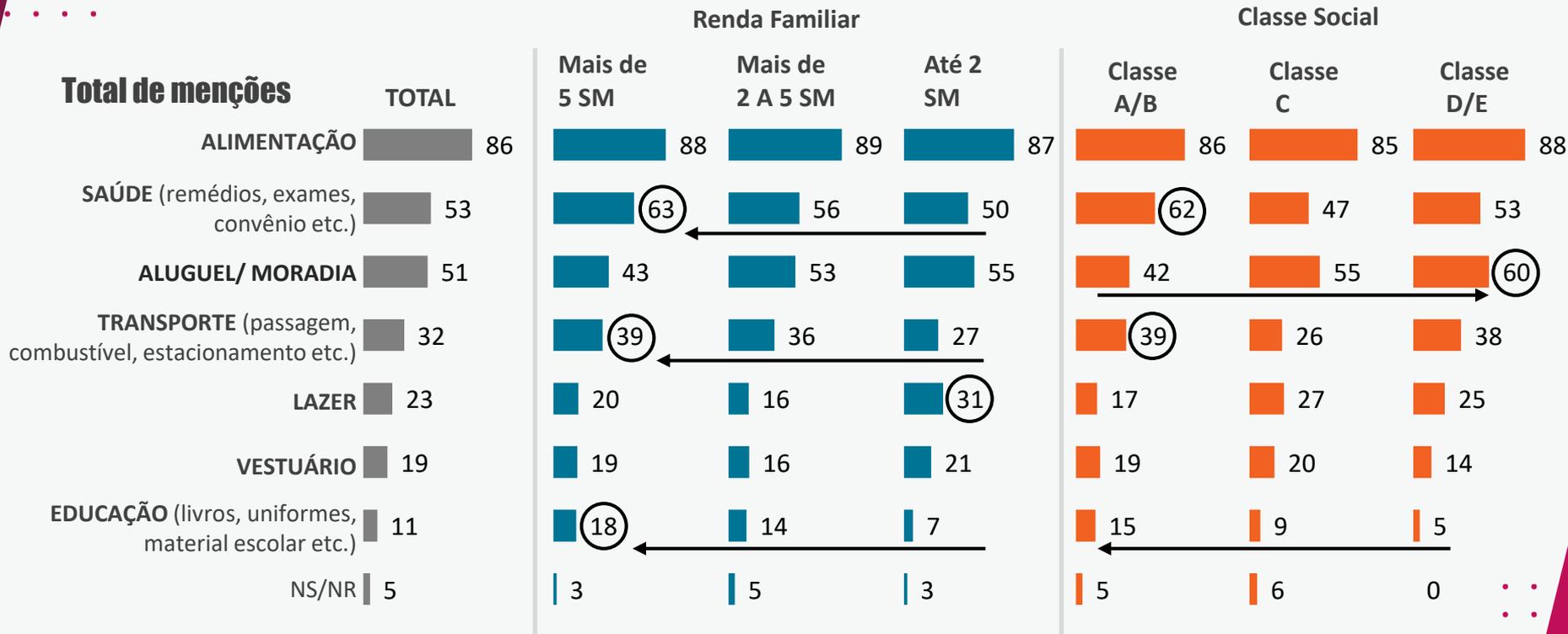
**5% Não sabem/
Não responderam**

Base Amostra: Total (800)

43

P13) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o orçamento doméstico? E em segundo lugar? E em terceiro?

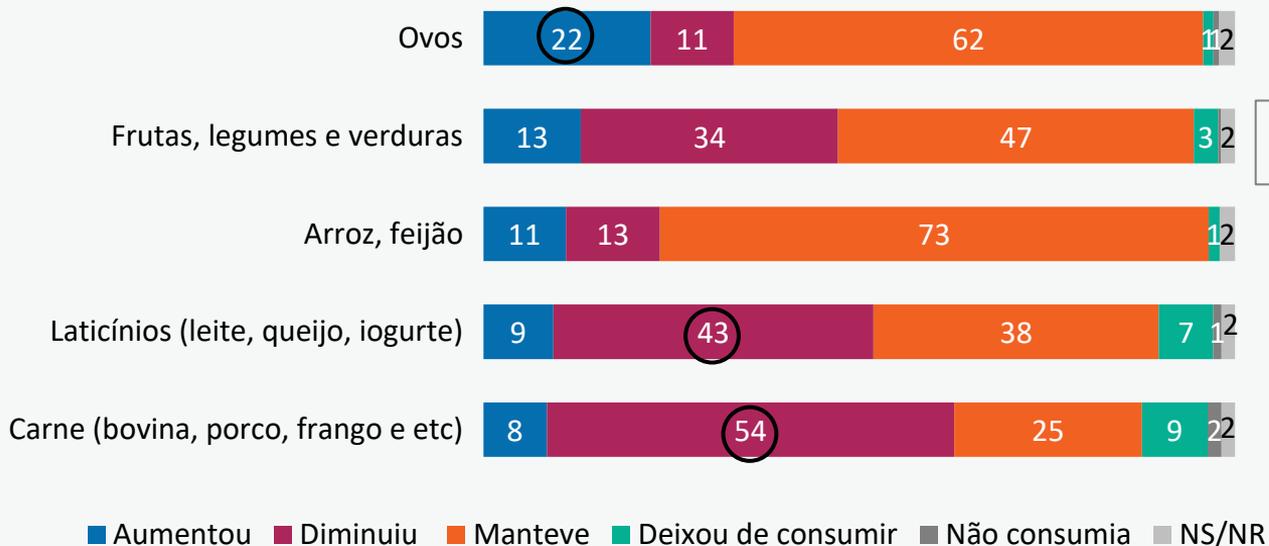
O impacto dos gastos com a saúde, transporte e educação são maiores conforme a renda familiar dos paulistanos. Menções à saúde e ao transporte se destacam na classe AB e à moradia crescem a medida que diminui a classe social; o lazer é mais citado por aqueles cuja renda familiar é de até 2 SM



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

45 Base Amostra: Total (800) | RENDA: Mais de 5 (142) | Mais de 2 a 5 (214) | Até 2 (327) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Considerando a situação financeira do domicílio, o **consumo de ovos** é o que **mais aumentou** nos últimos 12 meses, enquanto **o de carnes e laticínios** o que **mais diminuiu**

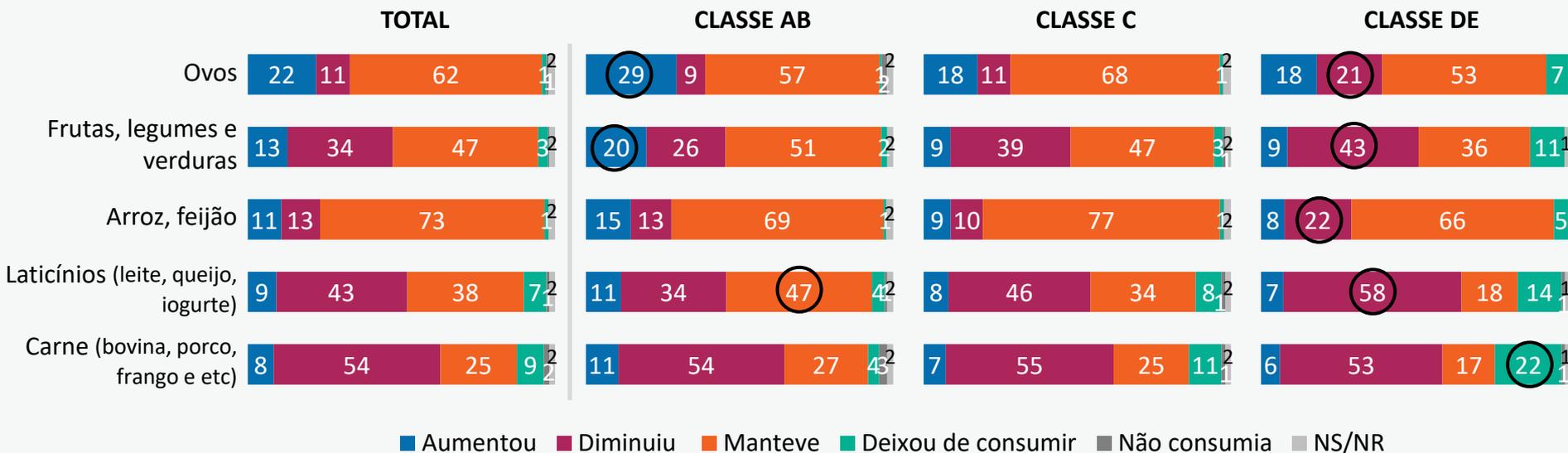


38% das mulheres diminuíram o consumo, contra 30% dos homens

Base Amostra: Total (800)

P15) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses grupos de alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

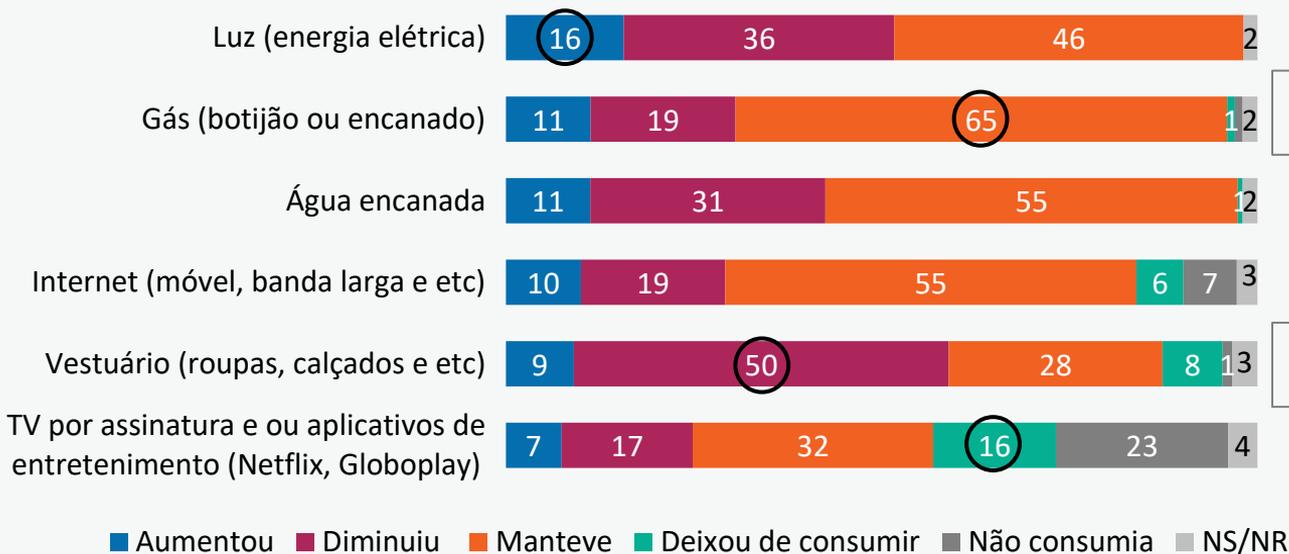
O aumento do consumo de ovos, frutas, legumes e verduras é maior na classe AB. Já na classe DE, a mais impactada, é maior a proporção dos que diminuíram o consumo desses itens, além do arroz e feijão e dos laticínios; entre eles, dois em cada dez dizem ter deixado de consumir carnes



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

47 Base Amostra: Total (800) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Ainda considerando a situação financeira familiar, a cada cinco pessoas, uma declara ter **aumentado o consumo de energia elétrica nos últimos 12 meses; mesma proporção deixou de ter TV por assinatura ou streaming e metade afirma ter diminuído as despesas com vestuário**



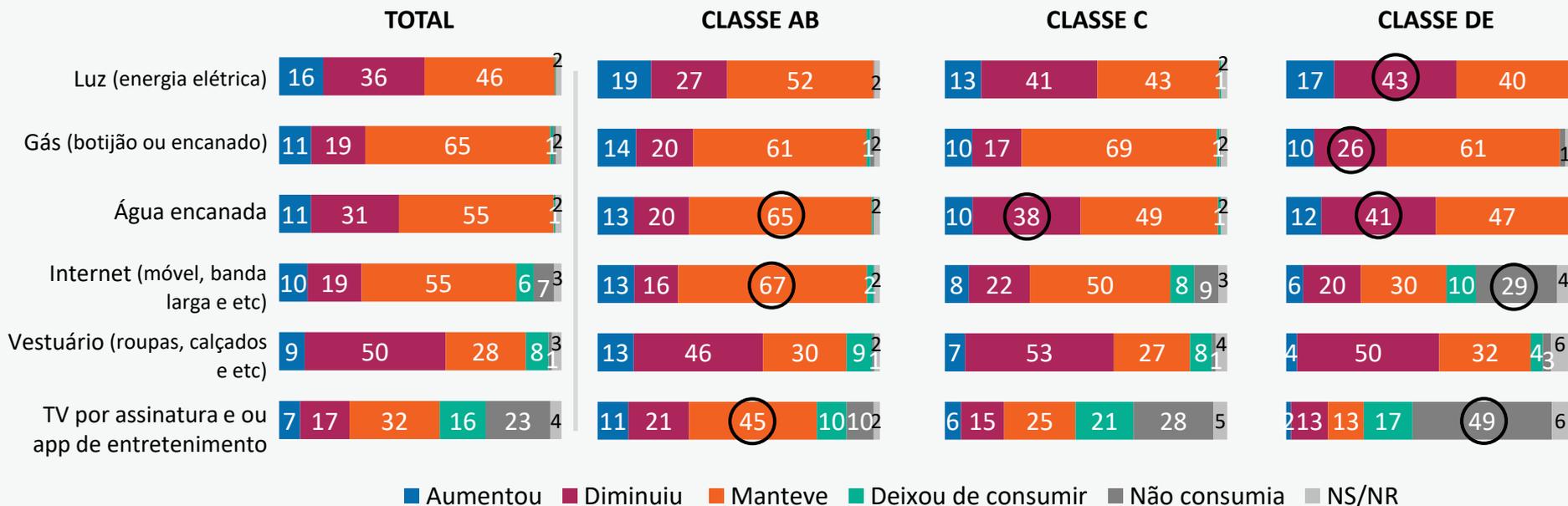
23% das mulheres diminuíram o consumo, contra 14% dos homens

54% das mulheres diminuíram o consumo, contra 45% dos homens

Base Amostra: Total (800)

P16) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de utilizar/acessar algum desses serviços nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

A classe DE é novamente a mais impactada: tem maior parcela dos que diminuíram o consumo de luz, água e gás na comparação com o total da amostra; três em cada dez dizem que já não tinham internet e quase metade não tinha tv por assinatura/streaming. Na classe C também é alto o número dos que conseguiram diminuir o consumo de água. Em contrapartida, na classe AB a maioria manteve seus gastos com esses itens



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

49 Base Amostra: Total (800) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Apesar disso, praticamente **sete em cada dez** paulistanos e paulistanas **alegam não terem se endividado** nos últimos 12 meses para consumir itens básicos da vida cotidiana; **duas a cada dez** pessoas **se endividaram** para ter acesso **a alimentos básicos**



20%

ALIMENTOS BÁSICOS

(arroz, feijão, carne, etc)



13%

LUZ (energia elétrica)



8%

GÁS (botijão ou encanado)



7%

INTERNET (móvel, banda larga e etc)



7%

ÁGUA ENCANADA



68%

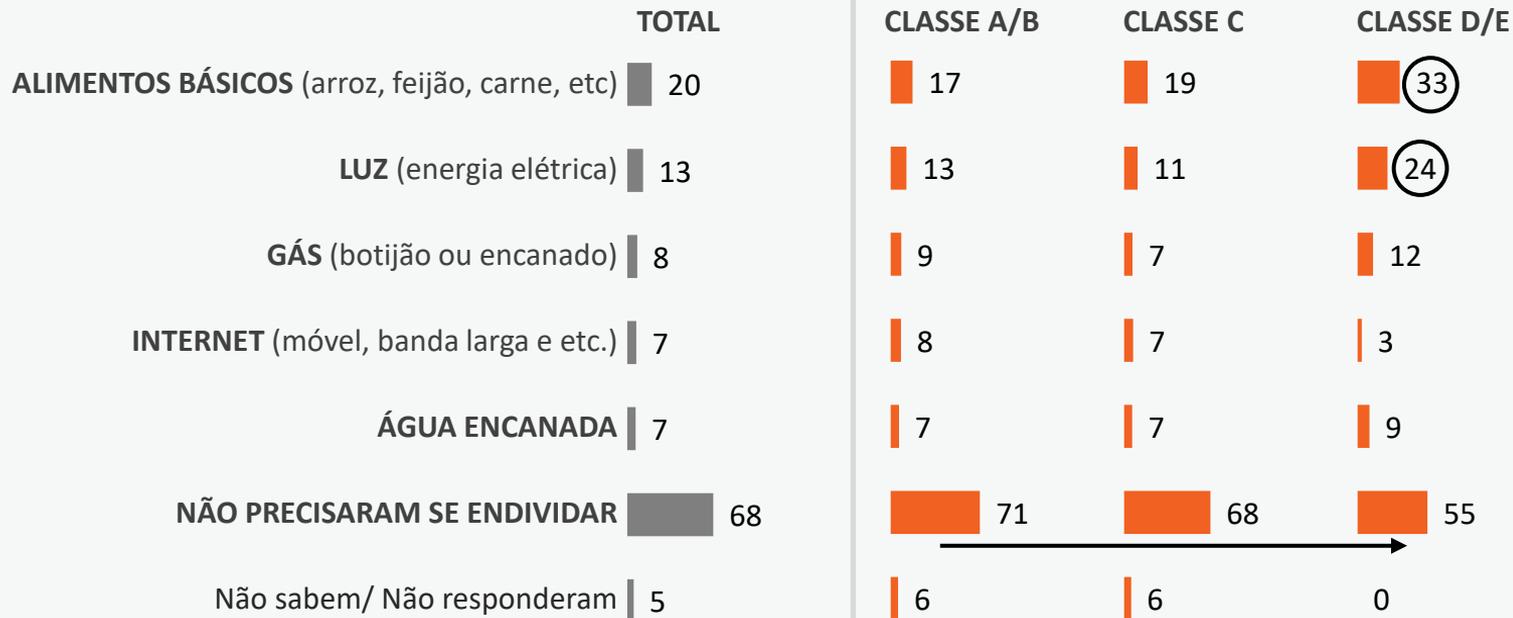
Não precisaram se endividar

5% Não sabem/ Não responderam

Base Amostra: Total (800)

P17) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que precisou se endividar para conseguir consumir/acessar algum desses itens nos últimos 12 meses? Mais algum? Algum outro?

A proporção de pessoas que não adquiriu dívidas recua conforme diminui a classe social do entrevistado; o endividamento para conseguir alimentos básicos e energia elétrica é mais acentuado na classe DE



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

52 Base Amostra: Total (800) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

A photograph of three people from the waist down, wearing bright blue t-shirts. They are standing on a green lawn and have their arms around each other in a friendly embrace. The image is partially obscured by a large, dark purple, torn-edge graphic on the left side. The word 'APRENDIZADOS' is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the middle of the image.

APRENDIZADOS



INTELEGENCIA
PROFSSIONAL
E CONSULTORIA



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, FOME E POBREZA E DEPENDENTES QUÍMICOS

Apesar do recuo na parcela que nota aumento do número de pessoas em situação de rua, de fome e pobreza na capital paulista, isso não significa uma mudança, uma melhora expressiva, visto que a proporção segue bastante alta.

Tal ideia é ancorada no que se vê pela cidade, e relatos de que há mais pessoas pedindo esmolas e trabalhando nos semáforos ou nas ruas da capital, enquanto o aumento do desemprego, o alto custo de vida e o preço dos aluguéis são as principais causas apontadas para a situação na qual essas pessoas se encontram.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, FOME E POBREZA E DEPENDENTES QUÍMICOS

Este cenário perpetua a desigualdade social paulistana, contribuindo para que **situações de preconceito ou discriminação**, como olhares preconceituosos e agressões verbais, principalmente no **transporte público**, nos **shoppings/comércios**, nos **espaços públicos** e em **restaurantes/bares** ocorram com maior frequência.

Nesse contexto, a população sugere que a administração municipal **adote medidas ligadas à moradia, ao emprego e à assistência social (renda básica e redução do custo de serviço básicos)**, visando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

A respeito da atuação na **Cracolândia**, as **ações que vêm sendo adotadas** pelo poder público parecem estar **longe de serem percebidas como eficazes** pela população, que considera o **combate ao tráfico de drogas a prioridade**.

PERCEPÇÕES SOBRE RENDA

Observa-se **crescimento na proporção** de paulistanos e paulistanas **que consideram estável a sua renda pessoal** no último ano, tendo os **gatos com a alimentação o maior impacto** no orçamento doméstico; **maioria afirma não ter se endividado para pagar as contas básicas**, parcela que vai diminuindo conforme a classe do entrevistado: de 71% na classe AB para 55% na DE.

Apesar dessa sensação de estabilidade, **mais de 4 milhões de paulistanos precisaram recorrer à atividades extras** para complementar a renda de suas famílias; **destaque para atividades relacionadas aos serviços gerais**, como faxina, manutenção, reformas, jardinagem, etc.

Ainda considerando a situação financeira, **muitas famílias passaram a comprar mais ovos, para compensar a diminuição no consumo de carnes**. Nesse contexto, a **classe DE** é, novamente, **a mais impactada**, precisando reduzir também o consumo de laticínios, frutas/legumes/verduras e, até itens básicos, como o arroz e o feijão.

Ademais, **metade dos paulistanos deixaram de gastar com vestuário e aumentaram seus gastos com energia elétrica** (contra suas vontades, visto o aumento do custo de modo geral) e alguns **cancelaram TV por assinatura e streamings**.

Obrigada!